

4 Considerações Finais

Conforme indicado anteriormente, o objeto dessa pesquisa tratava sobre a gestão do design na administração pública da cidade do Rio de Janeiro, aqui entendida como a compreensão, abrangência e o exercício da administração do design no conjunto de órgãos, serviços e agentes instituídos pelo Estado para determinadas áreas, como educação, saúde e cultura. Assim, essa pesquisa explorou as principais contribuições teóricas existentes sobre a gestão do design e o design no setor público, localizou e identificou o design terceirizado pela administração pública carioca, identificou parcialmente os atores envolvidos na gestão do design na administração pública carioca e construiu uma análise geral sobre as práticas de design terceirizadas pela administração pública carioca.

Também é importante dizer que o uso do descritor 'design' ofereceu simultaneamente uma facilidade e uma restrição a primeira amostragem. Assim, os dados coletados pelo sistema 'Rio Transparente' propiciaram uma perspectiva parcial sobre o problema de pesquisa. Aparentemente, a maioria dos serviços prestados identificados pelos três campos de pesquisa para ou com a administração pública carioca não atravessaram um processo licitatório, não possuindo contratos e sendo aparentemente invisíveis aos cidadãos. Além disso, a pesquisa identificou outras relações que envolvem o design, a administração pública carioca e seus prestadores de serviços, como parcerias em projetos de pesquisa e subcontratações por empresas contratadas pela administração pública. Desse modo, o presente estudo sugere a existência de mais relações informais entre a administração pública carioca e seus prestadores de serviços. Também foram encontrados indícios de que a administração pública carioca ainda apresenta baixo grau de maturidade do design (WALKER, D.; 1990), utilizando a disciplina predominantemente em projetos de pequena escala (valores inferiores a R\$8.000,00) ou em caráter emergencial – com exceção da Secretaria Municipal de Cultura – SMC. Todavia, são necessários mais estudos para aferir e entender mais profundamente estas questões.

Com relação ao primeiro objetivo específico, de explorar as contribuições teóricas existentes sobre a gestão do design e o design no setor público, foram identificados estudos que sistematizaram a prática do design e sua inserção nas organizações. Além disso, foram delineadas possíveis relações entre o design e o setor público.

Com relação ao segundo objetivo específico, de localizar e identificar o design nas organizações e setores da administração pública carioca, foram identificadas empresas e profissionais autônomos que prestaram serviços de design para ou com a administração pública carioca, sendo localizados os órgãos municipais para os quais prestaram serviços. Aparentemente, a Secretaria Municipal de Cultura – SMC é o órgão municipal carioca que mais encomendou serviços em design (direta ou indiretamente), sendo apontado pelas três amostragens como o maior contratante da administração pública carioca. Desse modo, parece que a administração pública percebe o design majoritariamente a partir de sua relação com a cultura, uma vez as evidências indicam um número maior de contratações diretas ou indiretas relacionadas aos órgãos municipais próximos a cultura. Todavia, são necessários mais estudos para o entendimento desta questão, como por exemplo, identificação dos projetos que se faz junto à Secretaria de Cultura. Adicionalmente, foram encontradas ocorrências relevantes de projetos para ou com os seguintes órgãos municipais cariocas: Secretaria Municipal de Educação – SME, Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil – SMSDC, Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR, Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro – PLANETÁRIO, Empresa Distribuidora de Filmes S.A. – RIOFILME e Empresa Municipal de Informática – IPLANRIO. Além disso, aproximadamente 59% dos órgãos municipais cariocas (29 de 49 ocorrências) já encomendaram serviços de design. Conforme sugerido por Oakley (1990 *apud* BORJA DE MOZOTA, B.; 2003), as organizações variam quanto a sua predisposição em investir recursos nas atividades de design ou no desenvolvimento do design como uma competência central da organização.

Conforme indicado anteriormente, foram identificadas majoritariamente prestações de serviços para ou com a administração pública na área de design gráfico na segunda e na terceira amostra. Conforme também explicado anteriormente, parte da variação dessas tendências pode estar relacionada a natureza das empresas e profissionais questionados, já que a grande maioria desses grupos apontou o design gráfico como área de atuação principal. Adicionalmente, a presente pesquisa também documentou a prestação de

serviços para a administração carioca em áreas como o design de produto, design de sinalização, design de serviços, branding, web design, design editorial, *motion design*, design de mobiliário, design de interiores, design de exposições, cenografia, design digital, design de interação e design estratégico. Isto é, foram encontradas evidências de 15 diferentes áreas de atuação do design em projetos para a administração pública carioca. Aparentemente, a administração pública carioca identifica o design além de suas áreas de tradicionais, permitindo que a disciplina contribua em diversos aspectos organizacionais, como pesquisas, marketing, pesquisa de tendências, etc. (COOPER, R.; PRESS, M.; 1995; BRUCE, M.; BESSANT, J.; 2002). Adicionalmente, também foram encontrados projetos para a administração pública em outras áreas interdisciplinares, como a comunicação de eventos, concepção de projetos sociais, publicidade e economia criativa.

Com relação ao terceiro objetivo específico, identificar quem são os atores envolvidos na gestão do design na administração pública carioca, foram identificadas uma pequena parcela de empresas e pessoas físicas que prestaram serviços em design para a administração pública carioca. Conforme indicado pela primeira amostra, o número de diferentes empresas contratadas em um ano e o número de empresas que tenham recebido pagamentos no período de um ano são menores se comparados ao número de contratos firmados e o número de processos de liquidação de valores no mesmo período, sugerindo uma concentração de contratos em poucas empresas – 54 diferentes empresas identificadas pelo descritor ‘design’ receberam pagamentos da administração pública entre 2006 e 2014, enquanto 155 processos de liquidação de valores foram realizados no mesmo período.

Conforme indicado anteriormente, Bozeman (1987) sistematizou um modelo ‘dimensional’ de publicidade – característica do que é público, transparente – pautado nos conceitos de propriedade, financiamento e controle. De acordo com o autor, nenhuma organização é totalmente pública ou privada. Isto é, todas as organizações se encaixam simultaneamente nas três dimensões da publicidade, mas tem comportamentos diferentes em relação a essas variáveis. Segundo Bozeman (1987), por exemplo, proprietários e acionistas são incentivados monetariamente a monitorar o desempenho dos gestores nas organizações privadas, enquanto os eleitores devem fiscalizar o funcionamento das organizações públicas. Como consideração final, a presente pesquisa ressalta a importância de que os designers monitorem a inserção do design na

administração pública carioca. Isto é, compete as várias instituições e atores do setor de design a fiscalização do uso e do desempenho de atividades de design pelas organizações públicas, uma vez que são a parte mais interessada nesse processo.

A partir dessa percepção, a presente dissertação aponta caminhos interessantes para futuras pesquisas que envolvam o design e o setor público. Como mencionado anteriormente, a revisão bibliográfica indicou questões pertinentes ao contexto em que as organizações públicas se inserem, como questões econômicas, serviços, políticas públicas e a difusão do conhecimento. Desse modo, os resultados dessa pesquisa apontam futuras investigações como (1) a caracterização do design operacional na administração pública carioca a nível estratégico, gerencial ou operacional; (2) a caracterização da atuação dos atores envolvidos na gestão do design na administração pública carioca quanto aos níveis estratégico, gerencial e operacional; (3) a realização de estudos aprofundados sobre a inserção do design nos setores públicas; (4) a caracterização da gestão do design na administração pública; e (5) a identificação da localização geográfica de empresas de design e possíveis relações com a produção de conhecimento.